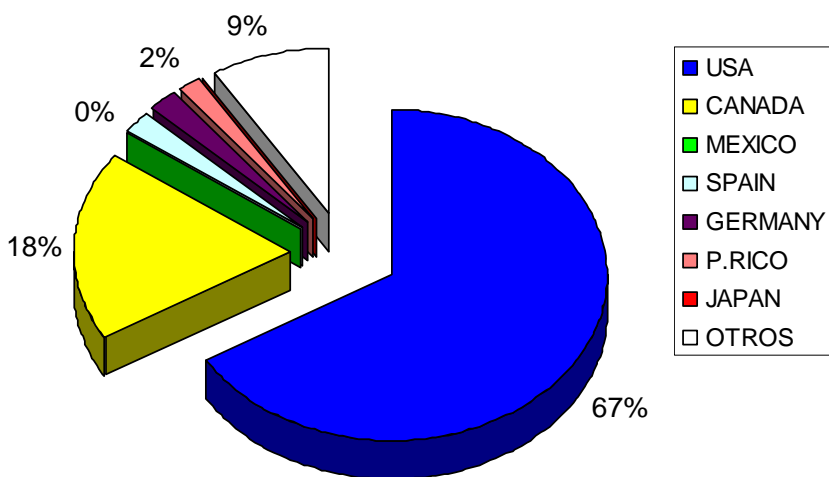


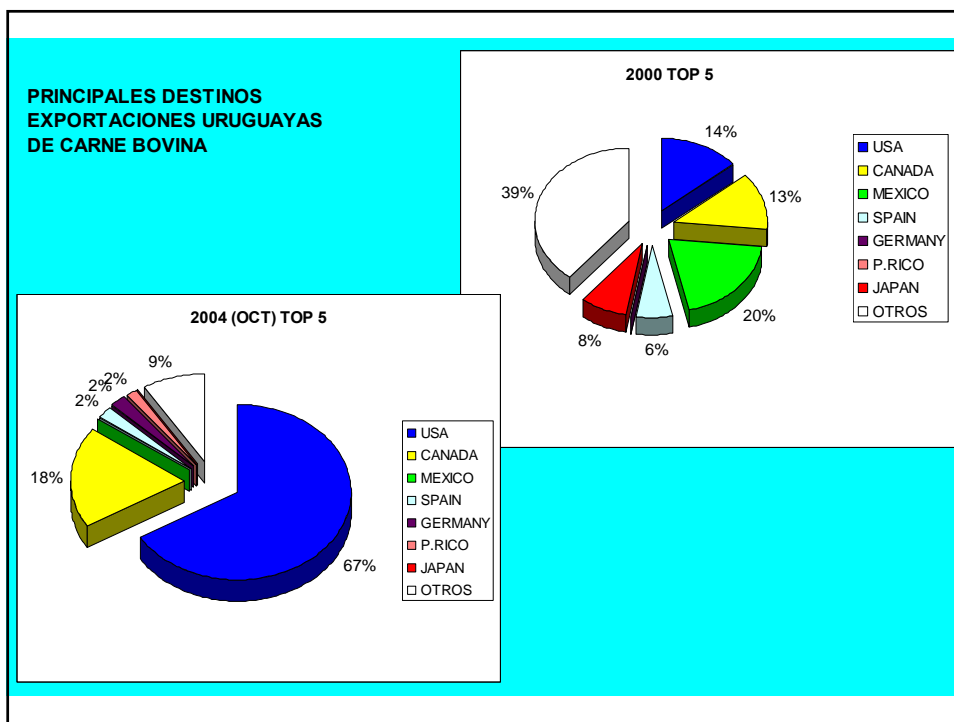
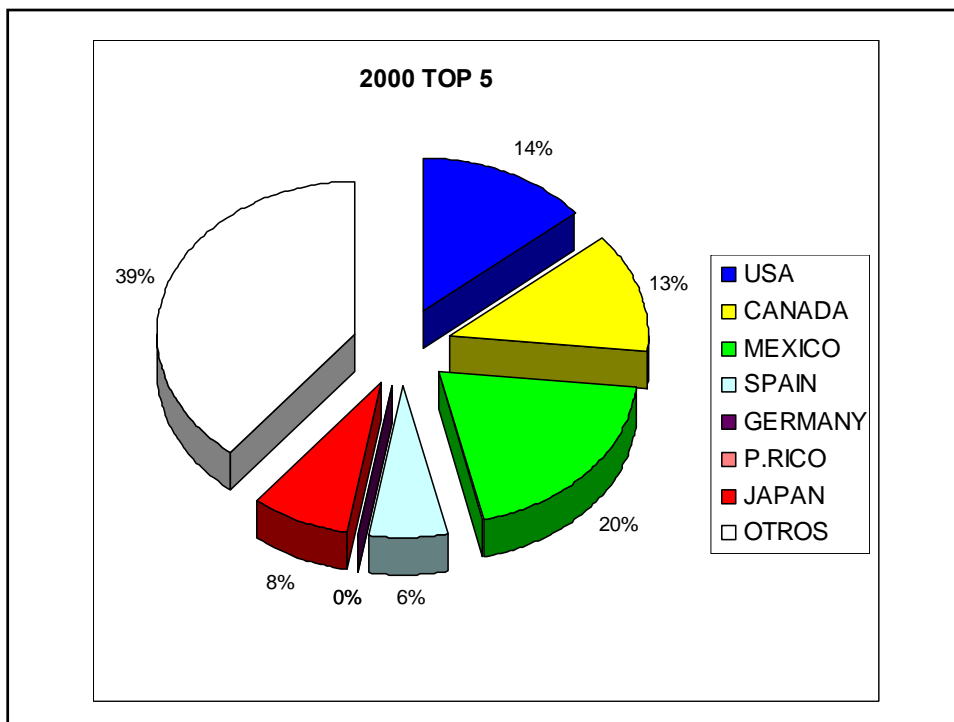
## ASIA: Desafío y Oportunidades

Kenichi Kodera: *Andes Foods*  
(Invitado Esp. Sr. Pablo Trucco/FRIOSSA-Chile)



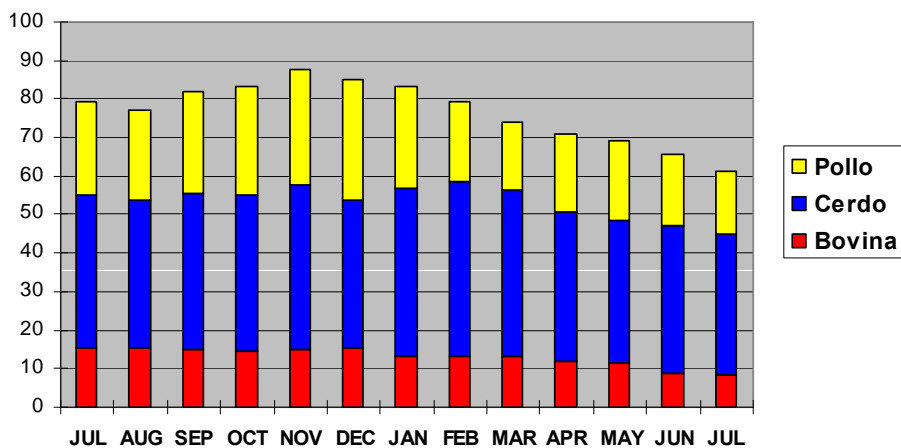
2004 (OCT) TOP 5



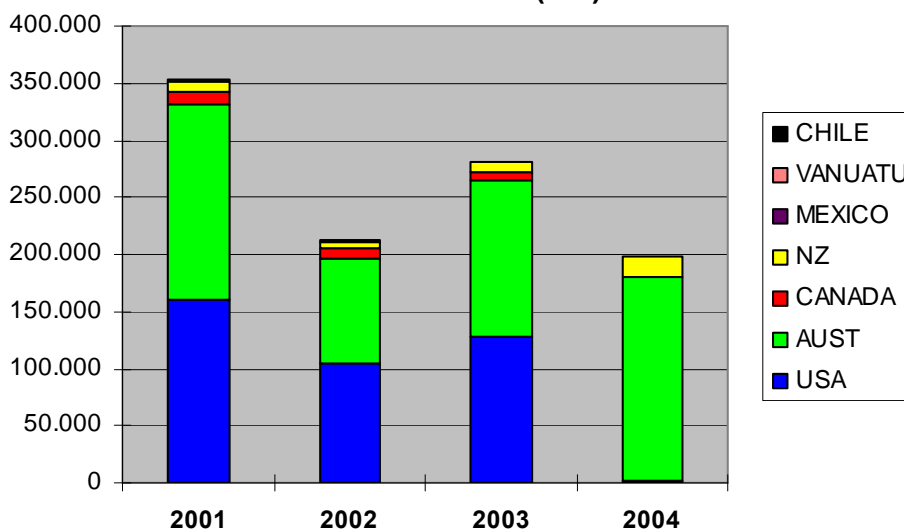


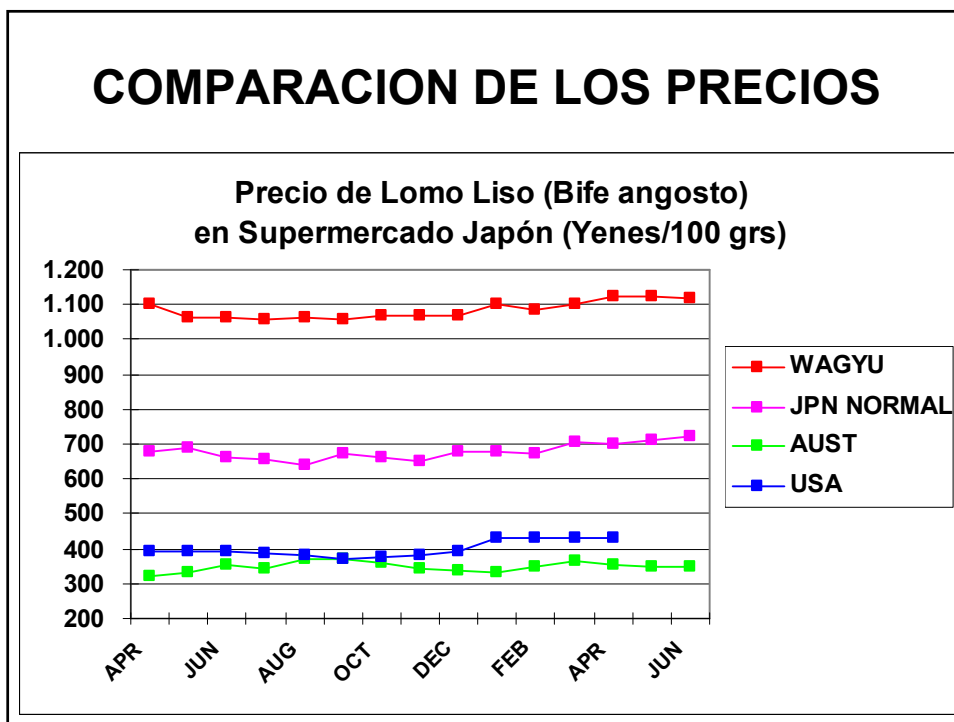
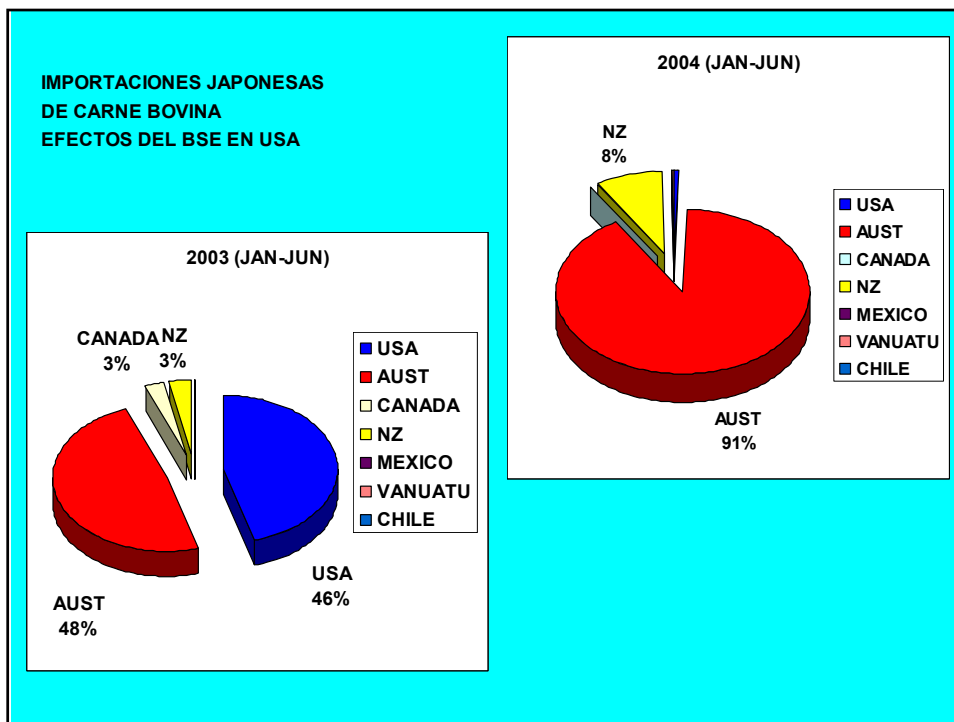
### PROBLEMA SANITARIO VS TAMAÑO DE MERCADO

CONSUMO CARNE EN CASA (KG/1,000)



IMPORTACIONES DE CARNE BOVINA ENERO-JUNIO (MT)



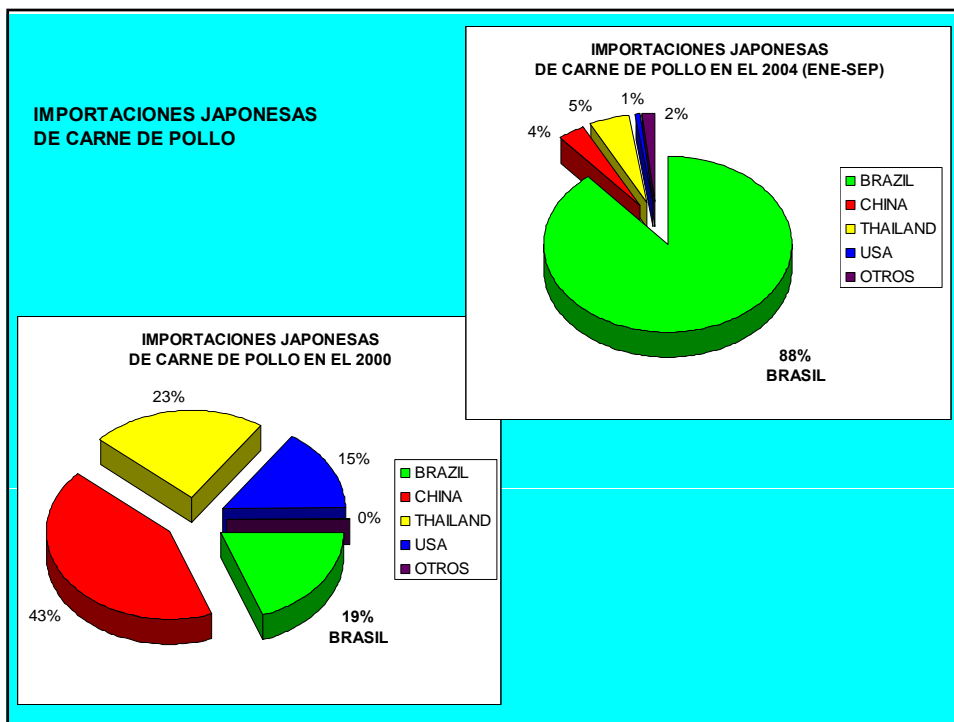


**CONSUMO DE CARNES EN CASA (kg/1,000)**

	BOVINA	CERDO	POLLO	TOTAL
JUL	15,5	39,6	24,2	79,3
AUG	15,6	38,2	23,3	77,0
SEP	14,9	40,5	26,5	81,9
OCT	14,6	40,5	28,2	83,2
NOV	14,9	42,8	30,0	87,7
DEC	15,3	38,3	31,5	85,1
JAN	13,2	43,7	26,5	83,4
FEB	13,4	45,2	20,7	79,3
MAR	13,1	43,1	17,6	73,9
APR	12,1	38,6	20,3	71,0
MAY	11,6	36,6	21,1	69,3
JUN	8,9	38,1	18,8	65,8
JUL	8,4	36,6	16,2	61,2
	55%	95%	52%	72%

**Uruguay : "ASIA, Desafío y Oportunidades"**

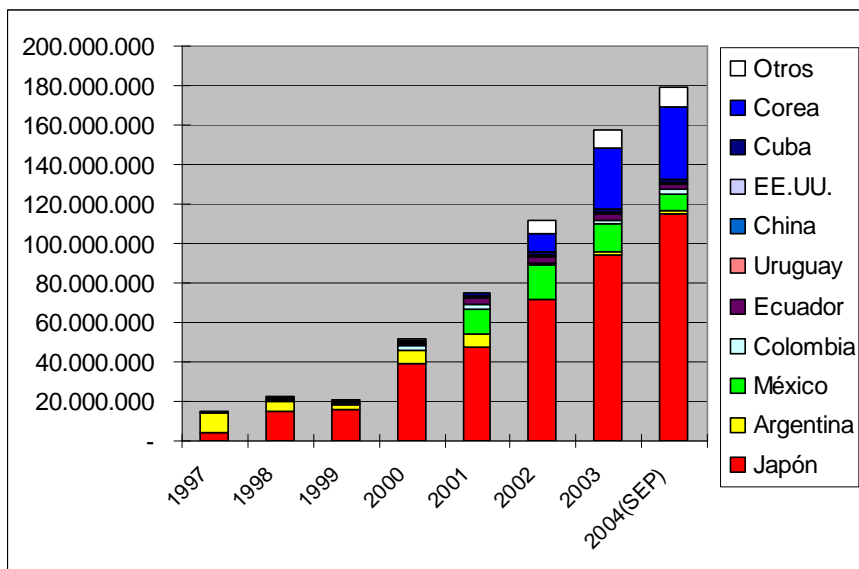
- **CHANGE (Cambio)**  
Condición Sanitaria
- **CHANCE (Oportunidad)**  
Nuevos Mercados



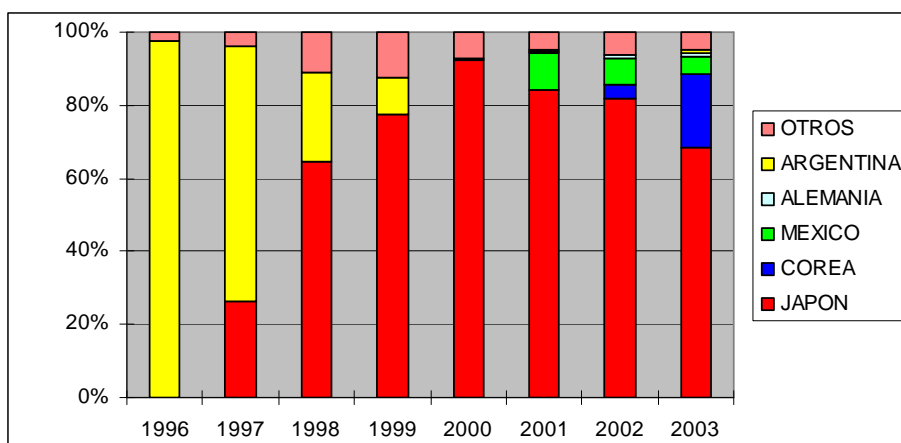
**Sr. Pablo Trucco**  
Gerente General  
FRIOSA/Chile

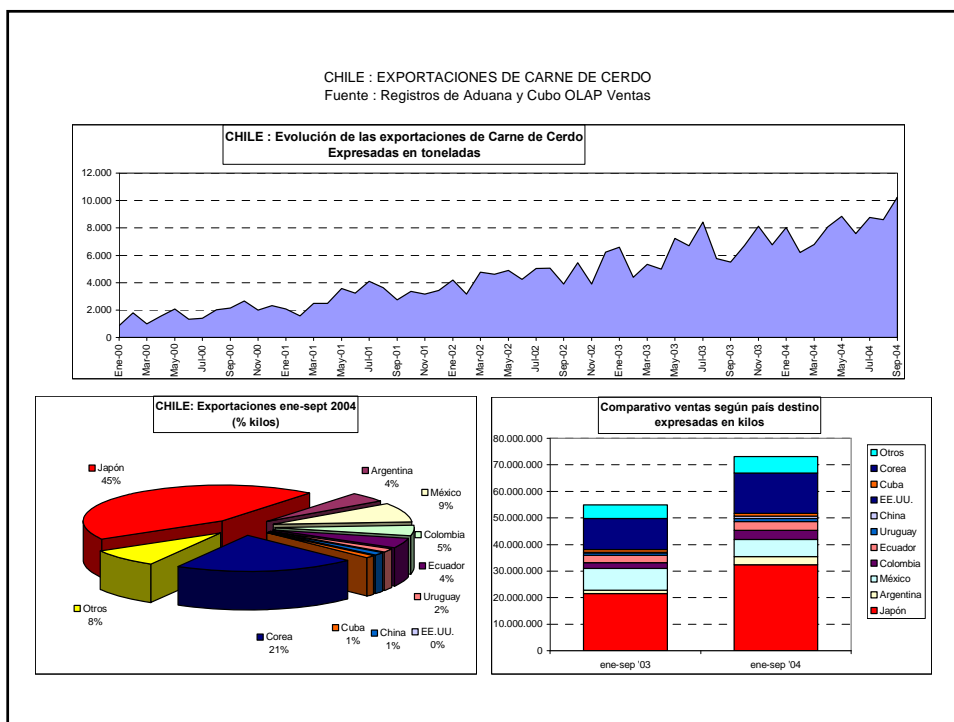
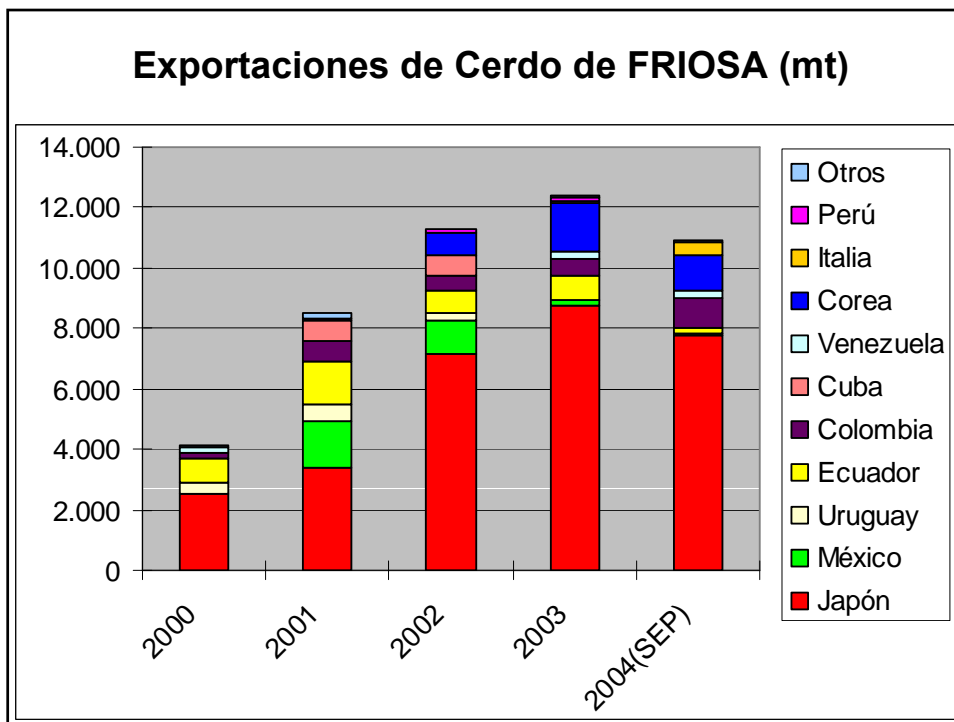
**“Desafío Exportación de Carne de Cerdo”**

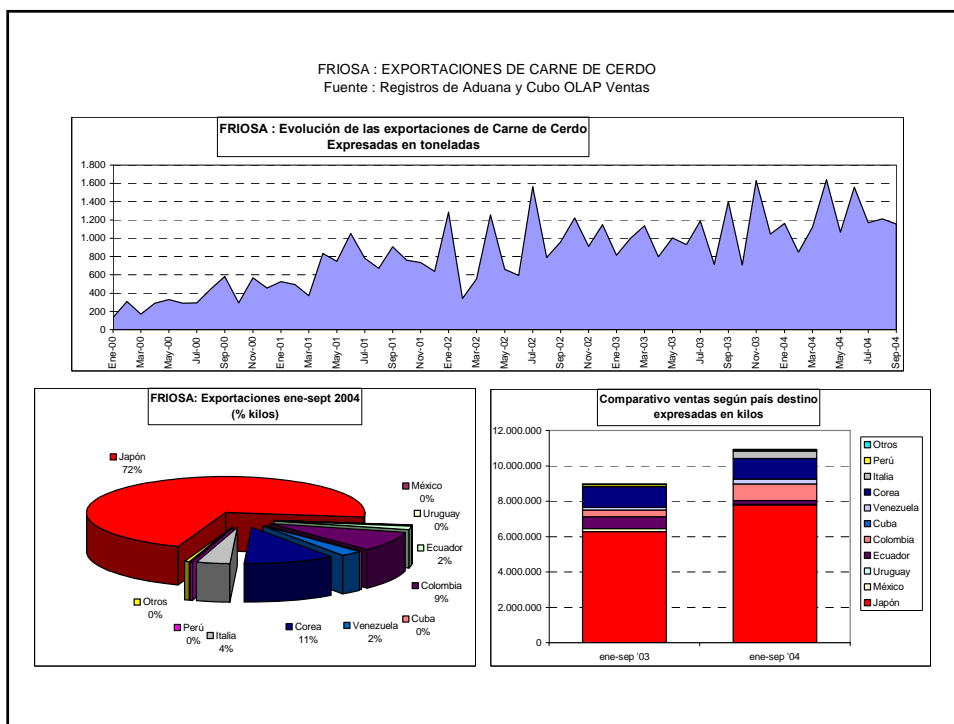
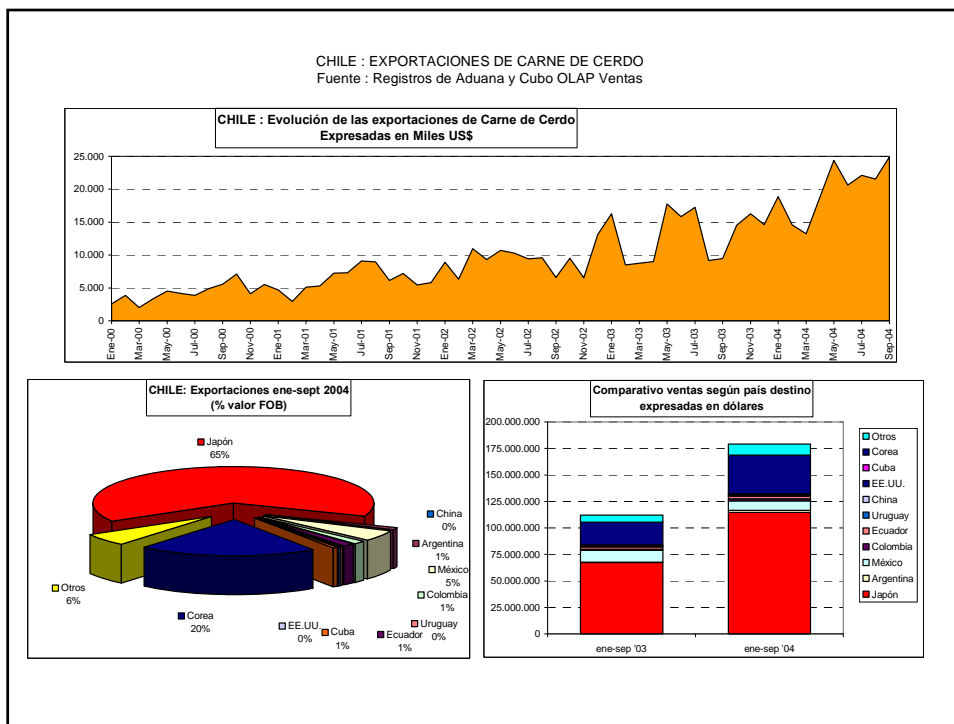
### Exportación (US\$) carne de cerdo desde Chile

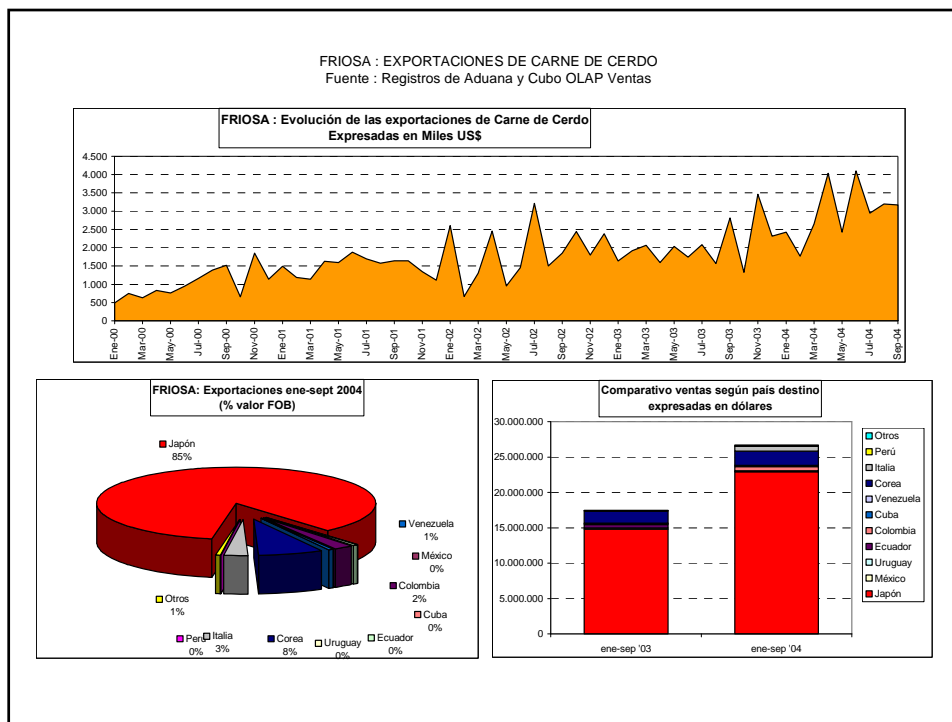


### Distribución de Exportaciones Chilenas de Cerdo según País de Destino (Volumen)









**EXPORTACIONES CHILENAS DE ANIMALES TERMINADOS A GRANOS  
PARA JAPÓN (OCT/2004)**

CORTES	KG	S/CRCS %	C&F US\$/KG
1 STRIPLOIN (Bife Angosto)	2.460	2,12%	5,07
2 PE BRISKET (Pecho Anterior)	3.630	3,12%	2,95
3 CUBE ROLL (Bife Ancho sin tapa)	3.360	2,76%	5,38
4 CLOD (Paleta)	4.900	4,24%	2,60
5 NE BRISKET (Pecho Posterior)	2.750	2,33%	2,95
6 CHUCK ROLL (Aguja)	3.300	2,82%	3,20
7 B/L CHUCK RIB (Porción del Asado)	1.300	0,98%	3,60
8 B/L SHORT RIB (Porción del Asado)	650	0,53%	5,90
9 RIB FINGER (Intercostales)	500	0,53%	4,10
10 INSIDE SKIRT (Entraña Interna)	500	0,53%	5,10
<b>TOTAL</b>	<b>23.350</b>	<b>19,43%</b>	<b>3,67</b>



**Sr. Pablo Trucco**  
Gerente General  
FRIOSA/Chile

**“Desafío Exportación de Carne de Cerdo”**

## Uruguay : “ASIA, Desafío y Oportunidades”

- **CHANGE (Cambio) → CHALLENGE (Desafío)**  
Condición Sanitaria  
→ **Conciencias Compartidas**
- **CHANCE (Oportunidad)**  
Nuevos Mercados → **Japón, Corea, etc**
- **CHINA**  
**Mercado Gigante + Puente para Japón**

# China vai abrir mercado para carnes

O presidente Hu Jintao deve assinar acordos que autorizam a importação de bovinos, suínos e de frango do Brasil, além de suco de laranja

RELAÇÕES BILATERAIS  
Fabíola Salvador  
Patrícia Campos Mello

O presidente da China, Hu Jintao, deve assinar nesta quarta-feira acordos que abrem o mercado chinês para a exportação de carne bovina, suína, frango e suco de laranja do Brasil. Depois de mais de uma hora de negociações com o ministro da Administração Geral de Supervisão da Qualidade, Inspeção e Quarentena da China, Li Changjiang, o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, afirmou ontem que "os dois países vão fechar" os acordos que permitirão a entrada dessas proteínas. O acordo também se prevê para o comércio de outros produtos, como soja e milho.

"O acordo de carne bovina é o primeiro a ser assinado durante a visita", afirmou o ministro Roberto Rodrigues. Porém, ele não quer fazer previsões, mas acredita que o comércio de carne bovina é o primeiro a ser assinado. Ele se não espera US\$ 300 milhões para o Brasil, com uma perspectiva de crescimento de 10% ao ano.

Quanto ao suco de laranja, Rodrigues afirmou que o acordo pode ser assinado. "Não há previsão de quando isso vai acontecer", afirmou. Ele disse que o Brasil não assinou os acordos de comércio de carne bovina e suína com a China. No entanto, os acordos de comércio de carne bovina e suína com a China foram assinados em 2004.



SALA DE PRIMA. No almoço, o presidente da China, Hu Jintao, com o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, e outros membros da delegação brasileira.

## Para reforçar, Lula prepara um churrasco para os chineses

Delegação do presidente Hu Jintao será recebida neste sábado com uma churrascada na Granja do Torto

La Alina Oliveira  
10/08/08

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou uma nova missão de negociação econômica e diplomática ao país vizinho. No sábado, a delegação do presidente da China, Hu Jintao, será recebida com

um jantar de boas-vindas. O jantar será realizado no sábado, dia 9 de agosto, na Granja do Torto, em São Paulo. O jantar será realizado no sábado, dia 9 de agosto, na Granja do Torto, em São Paulo.

de perfilar o novo relacionamento. O jantar, que será realizado no sábado, dia 9 de agosto, na Granja do Torto, em São Paulo.

## Visita com pedidos difíceis de atender

China quer status de economia de mercado e Brasil, acabar com barreiras

Janet Chua  
10/08/08

Esperanças e anseios do governo chinês apontam para o Brasil. O ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, afirmou ontem que "os dois países vão fechar" os acordos que permitirão a entrada dessas proteínas. O acordo também se prevê para o comércio de outros produtos, como soja e milho.

China e o Mercosul. O problema é que o Paraguai, integrante do Mercosul, não tem relações diplomáticas com a China, mas com Taiwan, considerada por muitos o verdadeiro governo da ilha. A delegação do presidente de visita deve negociar "Esperamos que haja um reconhecimento da América Latina sobre a situação da China".

De fato, de acordo com o ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, o Brasil quer acabar com barreiras de mercado e Brasil, acabar com barreiras. O ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues, afirmou ontem que "os dois países vão fechar" os acordos que permitirão a entrada dessas proteínas. O acordo também se prevê para o comércio de outros produtos, como soja e milho.

Brasil e China, porém, têm um ponto de divergência. O Brasil quer garantir de que uma subleilão de carne bovina não seja feito. O Brasil quer garantir de que uma subleilão de carne bovina não seja feito.

# Coréia do Sul pode comprar frango do Brasil

AGRONEGÓCIOS  
Fabíola Salvador  
BRASÍLIA

O Brasil quer vender frango também para a Coreia do Sul. Ontem, depois de uma visita de 11 dias, veterinários sul-coreanos encerraram inspeção em 40 abatedouros de aves no Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul.

A expectativa, segundo fontes do setor, é que o presidente da Coreia, Roh Moo-Hyun, anuncie, na visita ao Brasil na próxima semana,

na, o credenciamento de 35 frigoríficos para venda ao país. O Ministério da Agricultura não confirmou as informações.

Terça-feira, os coreanos relataram à Secretaria de Defesa Agropecuária as impressões da visita e solicitaram informações complementares sobre questões de sanidade avícola. Em nota, o secretário Maçã Tadano informou que os dados adicionais serão remetidos a Seul nos próximos dias. "Em face aos comentários dos membros da missão, pode-se concluir que as chances de abertura

do mercado da Coreia do Sul para os produtos em questão são muito boas", comentou o secretário.

Interlocutores que acompanharam as negociações com os coreanos disseram, porém, que uma missão da Associação de Importadores da Coreia do Sul pode vir ao Brasil em dezembro. Na visita, a associação faria a compra inicial de 50 mil toneladas de frango do Brasil. Os cálculos são que o mercado potencial da Coreia é para 150 mil toneladas por ano.

O anúncio da abertura do mercado chinês para produtos agrícolas brasileiros, previsto para ontem, foi adiado para hoje. A entrevista foi transferida, a pedido do governo chinês, para que os técnicos possam discutir melhor os termos dos protocolos.●



meat & livestock weekly Friday, 5 November 2004

### Uruguay shipment to US strong

Uruguayan cattle slaughter to October increased 19% from September to 184,000 head, although October beef exports were expected to be on par with September levels, at around 23,000 tonnes cwt. The US is the major market for Uruguayan beef exports, with US customs cleared imports of Uruguayan product totalling 108,749 tonnes as at 18 October, of which 67% was subject to the 26.4% out-of-quota tariff.

The first shipment of beef from Brazil was due to arrive in Uruguay this week. Uruguay has just resumed imports from the FMD-free regions within Brazil, having earlier banned Brazilian beef imports due to outbreaks of foot and mouth disease (FMD) in the country.



USA lbs	TW	LW	LY
90CL fresh	133.8	136.0	121.0
chucks	138.0	140.0	140.0

### US beef production to lift in 2005

US beef production is forecast to increase 5.2% in 2005, according to the November quarterly planning guide from Steiner Consulting. The rise is expected to be generated by a lift in cattle slaughter rates along with heavier average carcass weights.

The Steiner forecast assumes that increased supplies of Canadian cattle will generate the majority of the rise in US cattle slaughter. At present, US imports of live Canadian cattle are banned, however, Steiner expects the United States Department of Agriculture (USDA) will implement a rule in January 2005 which will permit imports of live Canadian cattle under 30 months of age. US-born cattle available for feeding and slaughter in the US are not expected to increase in 2005, with the US cattle herd entering a rebuilding phase. In contrast, the USDA, which has assumed the current ban on live Canadian cattle imports will remain throughout next year, have forecast US beef production in 2005 to be on par with 2004 levels.

US cattle carcass weights are expected to increase 1.2% in 2004, as cattle feed costs decline. A record corn crop in the US for the 2004-05 marketing year (September - October) has placed downward pressure on corn prices, which are forecast to be below US\$2/bushel in 2005, down at least 20% from 2004.

Given that the increase in production will be generated from fed cattle, any downward price pressure is expected to be limited to the beef cut trade. In contrast, US cow beef supplies are expected to tighten further, due to the rebuilding of the cattle herd, which will be positive for prices of imported Australian cow beef.

### Taiwan disputes US claims

Taiwan's Department of Health (DOH) is disputing a United States Department of Agriculture (USDA) statement that indicated Taiwan would be sending a delegation to the US on 10 November.

The USDA last week released a statement claiming Taiwan had in principle agreed to resume imports of US beef and would be sending an expert delegation to the US on 10 November. Taiwan's Department of Health has stated that the latter claim is incorrect.

However, the DOH made a statement on 22 October explaining that its 'BSE expert consultation committee' conducted seminars to evaluate and assess the risks involved



USA lbs	TW	LW	LY
90CL fresh	133.8	136.0	121.0
chucks	138.0	140.0	140.0
second beef cutout	128.4	135.2	162.4
3-mth fed steer (wt)	84.3	85.9	102.5
OMF feeder cattle (wt)	110.3	113.7	77.0
cutler cow carcass (wt)	82.0	83.0	77.0

As/kg	TW	LW	LY
Bulls	277	286	247
Cows	209	215	190
Stewers	305	313	271

100 head	TW	LW	LY
US - total	467	433	404
year to date	26,490	26,013	26,445
US - cows	927.4	97.6	123.4
year to date	4,126	3,999	4,887
NZ - total	na	24	22
year to date	na	1,895	1,822
NZ - cows	na	0	7
year to date	na	745	736

TW = This Week, LW = Last Week, LY = Last Year

For subscriptions and information please phone 1800-023 100 or email [info@mla.com.au](mailto:info@mla.com.au) or [www.mla.com.au](http://www.mla.com.au)

© Meat & Livestock Australia 2004. All rights reserved. No representation is made by the company of any information or advice contained in Meat & Livestock Weekly and outside of liability whether in contract, tort (including negligence) or otherwise as a result of reliance by any person on such information or advice. ISSN 1448-0287

Taiwan's Department of Health (DOH) is disputing a United States Department of Agriculture (USDA) statement that indicated Taiwan would be sending a delegation to the US on 10 November.

The USDA last week released a statement claiming Taiwan had in principle agreed to resume imports of US beef and would be sending an expert delegation to the US on 10 November. Taiwan's Department of Health has stated that the latter claim is incorrect.

However, the DOH made a statement on 22 October explaining that its 'BSE expert consultation committee' conducted seminars to evaluate and assess the risks involved in lifting the import ban. The result from the seminars is that the DOH has in principle agreed to lift the ban, subject to the outcome of an expert delegation's visit to the US.

The delegation will assess whether the US is implementing the prevention measures stated in the information provided by the US. If evidence suggests that the US is not complying with their suggested prevention recommendations, then the ban will remain. The DOH still has not decided when to send the delegation and reportedly the costs associated with the delegation group are not in this year's budget, nor are they in next year's budget.

Australian exports of beef and veal to Taiwan have fallen 15% in the first ten months of this year to 22,200 tonnes sw, due primarily to the higher prices offered for certain cuts in Japan, Korea and the US market. A resumption of US exports to Taiwan is unlikely to have a major impact on Australia's trade, as over 80% of Australian exports to this market consist of shin shank, intercostals, blade and manufacturing beef cuts not supplied by the US, and only 10% of Australian exports are of cuts commonly exported by the US.

### Korea resumes imports of Mexican beef

The Korean Ministry of Agriculture and Forestry (MAF) has announced that after on-site inspections, it has decided to resume quarantine inspections for beef from four of five processing plants in Mexico that previously exported beef to Korea. Imports of Mexican beef were banned in July, following the discovery of US beef in shipments from Mexico. As at the end of September, imports from Mexico into Korea reached 262 tonnes (quarantine cleaned basis).



### **Factores Clave en el Comercio Mundial:**

- **Seguridad Alimentaria, incluyendo enfermedades.**
- **Precios competitivos.**
- **Atributos en Salud/Sabor.**
- **Sudamérica necesita establecer la base con consistencia.**
- **Entonces, la oportunidad es grande para Sudamérica.**

### **ASIA: Desafío y Oportunidades**

Kenichi Kodera: *Andes Foods*  
(Invitado Esp. Sr.Pablo Trucco/FRIOSSA-Chile)

